

## Revisão de Temas

### PD - (UM19-4902) - FATORES CONDICIONANTES DA IMPLEMENTAÇÃO DA DETEÇÃO PRECOZE E INTERVENÇÕES BREVES NO CONSUMO EXCESSIVO DE ÁLCOOL NOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Frederico Rosário<sup>1,2,3</sup>; Maria Inês Santos<sup>4</sup>; Leo Pas<sup>5</sup>; Cristina Ribeiro<sup>3,6</sup>; Niamh Fitzgerald<sup>7</sup>

1 - USF Tondela; 2 - ACeS Dão Lafões; 3 - Instituto de Medicina Preventiva e Saúde Pública, Faculdade de Medicina de Lisboa; 4 - Hospital Casa de Saúde São Mateus SA; 5 - Academic Centre for General Practice, Catholique University of Louvain; 6 - Departamento da Qualidade, Direção Geral da Saúde; 7 - Institute for Social Marketing, University of Stirling

**Introdução.** O consumo de álcool é, mundialmente, um dos principais fatores de morbimortalidade, estimando-se ser a causa de 3 milhões de mortes evitáveis por ano. A identificação do consumo de álcool, seguida de uma intervenção breve, é uma das atividades com melhor relação benefício-custo ao nível dos Cuidados de Saúde Primários, sendo a sua aplicação fortemente recomendada pela Organização Mundial da Saúde e por várias *guidelines* a nível nacional e internacional. Contudo, verifica-se uma baixa implementação destas atividades na prática clínica. São muitos os estudos publicados que mostram a existência de múltiplas barreiras sentidas pelos profissionais dos Cuidados de Saúde Primários quando tentam implementar esta atividade clínica. A informação acerca das barreiras a esta prática encontra-se dispersa pela literatura científica pelo que se torna necessária a realização de uma revisão sistemática da literatura. Tal estudo permitirá auxiliar investigadores em todo mundo no desenho de estratégias visando a implementação destas boas práticas nos Cuidados de Saúde Primários.

**Objetivo.** Identificar e analisar, com base em pressupostos teóricos, os fatores condicionantes da implementação da identificação e intervenções breves para o consumo de álcool nos Cuidados de Saúde Primários.

**Métodos.** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases MEDLINE, CINAHL, CENTRAL, and PsycINFO. Dois autores abstraíram os dados e avaliaram a qualidade dos estudos de forma independente. Os resultados foram agrupados tematicamente, estruturados em torno dos fatores identificados, e analisados à luz dos pressupostos teóricos do modelo Behavioural Change Wheel/Theoretical Domains Framework. Os resultados quantitativos foram, quando possível, submetidos a meta-análise.

**Resultados.** Foram incluídos no estudo 84 artigos, a maioria (n=49) quantitativos. Foram abstraídas 660 referências sobre barreiras à implementação, tendo estas sido agrupadas em 47 temas distintos. Os três temas mais frequentemente referidos foram: confiança nas competências para realizar intervenções breves e ajudar os doentes a reduzir o consumo de álcool (n=62); nível de conhecimento específico sobre o álcool e problemas associados ao consumo (n=58); e falta de tempo (n=50). Os 47 temas identificados foram mapeados a pelo menos um dos 14 domínios do modelo Behavioural Change Wheel/Theoretical Domains Framework. Os três domínios com maior número de referências foram: “Contexto de Trabalho e Recursos” (n=158); “Crenças sobre Capacidades” (n=134); e “Competências” (n=99). Os três domínios com menor número de referências foram: “Memória, Atenção e Processos de Decisão” (n=9); “Regulação Comportamental” (n=6); e “Otimismo” (n=4).

**Discussão.** Este estudo identificou uma panóplia de potenciais fatores condicionantes da implementação da deteção e intervenções breves para o consumo de álcool nos Cuidados de Saúde Primários. O mapeamento das barreiras aos constructos teóricos do modelo permite aos investigadores selecionar as medidas que têm maior possibilidade de auxiliar na implementação destas boas práticas. Muitas barreiras foram mapeadas a mais do que um domínio do modelo teórico, o que implica que estas barreiras poderão necessitar de uma abordagem multifatorial para serem ultrapassadas. Este estudo lança novas pistas sobre um dilema com mais de 30 anos: quais são as estratégias mais eficazes para implementar nos Cuidados de Saúde Primários a identificação e intervenções breves para o consumo de álcool.